

E SE O DIA MUNDIAL SEM CARRO FOSSE TODOS OS DIAS? ESSA IDEIA PODERIA INSPIRAR MORADORES, FREQUENTADORES E GESTORES PÚBLICOS DO BAIRRO CIDADE BAIXA.

Mirela Silva Freitas¹

A mobilidade sustentável passou a ser uma pauta indispensável nos grandes centros urbanos devido aos congestionamentos no trânsito e à poluição ambiental. Só na capital gaúcha, Porto Alegre, a frota de veículos aptos para circulação passou de 872 mil no ano de 2024, segundo dados publicados no portal do DETRAN/RS. O elevado fluxo de veículos é responsável pela queima de combustíveis fósseis que liberam gases de efeito estufa, contribuindo para o aquecimento global e as mudanças climáticas. Os deslocamentos diários têm sido marcados mais pelo tempo parado nos engarrafamentos do que pelo deslocamento em si.

O cenário de caos no trânsito, que perturba diferentes cidades pelo mundo, motivou o Dia Mundial Sem Carro, celebrado pela primeira vez em 22 de setembro de 1997, na cidade de Lyon, na França². Outra alternativa é o uso da bicicleta, que pode ser usada como meio de transporte urbano, realidade em cidades como Utrecht, na Holanda, e Münster, na Alemanha, segundo o *Bike Friendly Index* (BFI). No cenário nacional, a Lei n.º 13.724/2018 instituiu o Programa Bicicleta Brasil em todas as cidades com mais de vinte mil habitantes, visando contribuir para a melhoria das condições de mobilidade urbana.

¹ Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Sul – DETRAN/RS. Contato: mirela-freitas@detran.rs.gov.br.

² Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/datas-comemorativas/dia-mundial-sem-carro.htm>. Acesso em: mar. de 2025.

Ruas sem carros e com deslocamento feito por bicicletas poderiam ser uma opção interessante para o bairro Cidade Baixa - CB. A CB, como é conhecida, está localizada no coração de Porto Alegre e conta com infraestrutura adequada de fácil acesso a outras localidades, oferecendo muitas opções de lazer, cultura, bares e festas noturnas. Porém, a capital gaúcha tem recebido destaque negativo no relatório de *Acidentalidade RS* entre os anos de 2018 e 2023³, ocupando o primeiro lugar no ranking de vítimas fatais. A combinação de álcool e direção também foi avaliada, mostrando que, entre as vítimas fatais, condutores e motociclistas testados, 30%⁴ apresentaram resultado positivo para teste de alcoolemia.

Os desafios para a mobilidade sustentável são muitos em diferentes partes do planeta. No entanto, o debate entre a comunidade e os órgãos públicos de trânsito pode trazer soluções para cada realidade local. A ideia de áreas urbanas sem carros tem dado bons frutos em países desenvolvidos. Cabe a nós, cidadãos, promover a redução de carros nas ruas, a conscientização sobre não ingerir bebidas alcoólicas antes de dirigir e a preservação da natureza e do meio ambiente em nossas cidades.

3 Disponível em: <https://www.detran.rs.gov.br/upload/arquivos/202502/21091547-01-frota-do-rs.pdf>. Acesso em: mar. 2025.

4 Disponível em: https://rankingroyals.com/infographics/worlds-most-bicycle-friendly-cities-top-90-cities/#google_vignette e <https://app.powerbi.com/groups/me/reports/042fb9b7-79b9-4646-b008-2dc97931d979/ReportSectionfab35be9de8816190609?ctid=15dcd909-8dc0-40e9-a1e5-cecb053cdd1a&experience=power-bi>. Acesso em: mar. de 2025.